

# **Candeias Participações S.A.**

Demonstrações Financeiras Individuais e  
Consolidadas Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2016 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores do  
Candeias Participações S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Candeias Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

#### *Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais*

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Candeias Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### *Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas*

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Candeias Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

## **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em

nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 17 de abril de 2017

  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" BA

  
José Luiz Santos Vaz Sampaio  
Contador  
CRC nº BA 015640/O-3

**CANDEIAS PARTICIPAÇÕES S.A.**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

| ATIVOS                                      | Nota explicativa | Controladora   |                | Consolidado    | PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO                  | Nota explicativa | Controladora   |                | Consolidado    |
|---------------------------------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|------------------------------------------------|------------------|----------------|----------------|----------------|
|                                             |                  | 2016           | 2015           |                |                                                |                  | 2016           | 2015           |                |
| <b>CIRCULANTES</b>                          |                  |                |                |                | <b>CIRCULANTES</b>                             |                  |                |                |                |
| Caixa e equivalentes de caixa               | 5                | 2              | 2              | 10.444         | Fornecedores                                   | 15               | 4              | -              | 7.580          |
| Aplicações financeiras                      | 6                | -              | -              | 1.897          | Empréstimos, financiamentos e debêntures       | 16               | 22.594         | -              | 118.675        |
| Contas a receber                            | 7                | -              | -              | 55.203         | Obrigações tributárias                         | 17               | -              | -              | 3.595          |
| Dividendos a receber                        | 20               | 5.646          | -              | -              | Obrigações sociais e trabalhistas              |                  | -              | -              | 1.198          |
| Adiantamentos a fornecedores                |                  | -              | -              | 3.878          | Partes relacionadas                            | 11               | 1.239          | 1.090          | 4.992          |
| Tributos a recuperar                        | 8                | 541            | 535            | 1.201          | Outras contas a pagar                          |                  | -              | -              | 16.675         |
| Estoques                                    | 10               | -              | -              | 40.108         | Total dos passivos circulantes                 |                  | 23.837         | 1.090          | 152.715        |
| Despesas antecipadas                        |                  | -              | -              | 196            |                                                |                  |                |                | 233.803        |
| Partes relacionadas                         | 11               | -              | -              | 199            | <b>NÃO CIRCULANTES</b>                         |                  |                |                |                |
| Outras contas a receber                     |                  | -              | -              | 5.494          | Empréstimos, financiamentos e debêntures       | 16               | 63.809         | 71.400         | 380.061        |
| Total dos ativos circulantes                |                  | 6.189          | 537            | 118.620        | Tributos diferidos                             | 9                | -              | -              | 1.591          |
|                                             |                  |                |                | 165.028        | Total dos passivos não circulantes             |                  | 63.809         | 71.400         | 381.652        |
| <b>NÃO CIRCULANTES</b>                      |                  |                |                |                |                                                |                  |                |                | 405.499        |
| Aplicações financeiras                      | 6                | -              | -              | 35.470         | <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                      |                  |                |                |                |
| Tributos a recuperar                        | 8                | -              | -              | 283            | Capital social                                 | 20               | 140.000        | 140.000        | 140.000        |
| Tributos diferidos                          | 9                | -              | -              | -              | Reservas de lucros                             |                  | 68.242         | 30.867         | 67.028         |
| Depósitos judiciais                         |                  | -              | -              | 280            | Total do patrimônio líquido                    |                  | 208.242        | 170.867        | 207.028        |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 19               | 36.369         | 36.369         | -              |                                                |                  |                |                | 169.501        |
| Outras contas a receber                     |                  | -              | -              | -              |                                                |                  |                |                |                |
| Investimentos                               | 12               | 253.330        | 206.451        | -              |                                                |                  |                |                |                |
| Imobilizado                                 | 13               | -              | -              | 585.495        |                                                |                  |                |                |                |
| Intangível                                  | 14               | -              | -              | 1.247          |                                                |                  |                |                |                |
| Total dos ativos não circulantes            |                  | 289.699        | 242.820        | 622.775        |                                                |                  |                |                |                |
| <b>TOTAL DOS ATIVOS</b>                     |                  | <b>295.888</b> | <b>243.357</b> | <b>741.395</b> | <b>TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> |                  | <b>295.888</b> | <b>243.357</b> | <b>808.803</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CANDEIAS PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

|                                                                                 | Nota explicativa | Controladora |          | Consolidado |           |
|---------------------------------------------------------------------------------|------------------|--------------|----------|-------------|-----------|
|                                                                                 |                  | 2016         | 2015     | 2016        | 2015      |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA                                                     | 21               | -            | -        | 385.831     | 677.872   |
| CUSTOS DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO                                                 | 22               | -            | -        | (278.769)   | (634.609) |
| LUCRO BRUTO                                                                     |                  | -            | -        | 107.062     | 43.263    |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS                                                |                  |              |          |             |           |
| Gerais e administrativas                                                        | 22               | (123)        | (158)    | (15.843)    | (16.688)  |
| Honorários dos administradores                                                  | 22               | -            | -        | (1.375)     | (1.328)   |
| Outras receitas operacionais, líquidas                                          | 22               | -            | -        | 723         | 120       |
| Total                                                                           |                  | (123)        | (158)    | 90.567      | 25.367    |
| Resultado de equivalência patrimonial                                           | 22               | 52.525       | (16.800) | -           | -         |
| LUCRO OPERACIONAL (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO                      |                  | 52.402       | (16.958) | 90.567      | 25.367    |
| RESULTADO FINANCEIRO                                                            |                  |              |          |             |           |
| Receitas financeiras                                                            | 23               | 4            | 2.570    | 5.158       | 9.389     |
| Despesas financeiras                                                            | 23               | (15.031)     | (14.270) | (57.549)    | (59.184)  |
| Variação cambial, líquida                                                       | 23               | -            | -        | 10.325      | (10.668)  |
| Total                                                                           |                  | (15.027)     | (11.700) | (42.066)    | (60.463)  |
| LUCRO OPERACIONAL (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL |                  | 37.375       | (28.658) | 48.501      | (35.096)  |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL                                          |                  |              |          |             |           |
| Corrente                                                                        | 24               | -            | -        | (15.239)    | -         |
| Incentivo fiscal                                                                | 24               | -            | -        | 10.515      | -         |
| Diferido                                                                        | 24               | -            | -        | (6.250)     | 6.590     |
| Total                                                                           |                  | -            | -        | (10.974)    | 6.590     |
| LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO                                           |                  | 37.375       | (28.658) | 37.527      | (28.506)  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CANDEIAS PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

|                                         | Controladora  |                 | Consolidado   |                 |
|-----------------------------------------|---------------|-----------------|---------------|-----------------|
|                                         | 2016          | 2015            | 2016          | 2015            |
| LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO   | 37.375        | (28.658)        | 37.527        | (28.506)        |
| Outros resultados abrangentes           | -             | -               | -             | -               |
| RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO | <u>37.375</u> | <u>(28.658)</u> | <u>37.527</u> | <u>(28.506)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CANDEIAS PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (CONTROLADORA)  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

|                                                                                                | Nota explicativa | Capital social | Reserva legal | Reservas de lucros                    |                |                   | Total    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|----------------|---------------|---------------------------------------|----------------|-------------------|----------|
|                                                                                                |                  |                |               | Dividendo obrigatório não distribuído | Lucros retidos | Lucros acumulados |          |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014                                                               |                  | 140.000        | 3.161         | 15.015                                | 41.349         | -                 | 199.525  |
| Prejuízo do exercício                                                                          |                  | -              | -             | -                                     | -              | (28.658)          | (28.658) |
| Absorção de prejuízo                                                                           |                  | -              | -             | -                                     | (28.658)       | 28.658            | -        |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015                                                               |                  | 140.000        | 3.161         | 15.015                                | 12.691         | -                 | 170.867  |
| Lucro líquido do exercício                                                                     |                  | -              | -             | -                                     | -              | 37.375            | 37.375   |
| Destinações do lucro:                                                                          |                  |                |               |                                       |                |                   |          |
| Constituição de reserva legal                                                                  | 20               | -              | 1.869         | -                                     | -              | (1.869)           | -        |
| Constituição de reserva de dividendos mínimos obrigatórios não distribuídos (R\$0,14 por ação) | 20               | -              | -             | 8.877                                 | -              | (8.877)           | -        |
| Constituição de reserva de lucros                                                              |                  | -              | -             | -                                     | 26.629         | (26.629)          | -        |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016                                                               |                  | 140.000        | 5.030         | 23.892                                | 39.320         | -                 | 208.242  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CANDEIAS PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (CONSOLIDADO)  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

|                                                                                                | Nota explicativa | Capital social | Reservas de lucros |                                       |                |                   | Total    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|----------------|--------------------|---------------------------------------|----------------|-------------------|----------|
|                                                                                                |                  |                | Reserva legal      | Dividendo obrigatório não distribuído | Lucros retidos | Lucros acumulados |          |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014                                                               |                  | 140.000        | 3.161              | 15.015                                | 39.831         | -                 | 198.007  |
| Prejuízo do exercício                                                                          |                  | -              | -                  | -                                     | -              | (28.506)          | (28.506) |
| Absorção de prejuízo                                                                           |                  | -              | -                  | -                                     | (28.506)       | 28.506            | -        |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015                                                               |                  | 140.000        | 3.161              | 15.015                                | 11.325         | -                 | 169.501  |
| Lucro líquido do exercício                                                                     |                  | -              | -                  | -                                     | -              | 37.527            | 37.527   |
| Destinações do lucro:                                                                          |                  |                |                    |                                       |                |                   |          |
| Constituição de reserva legal                                                                  |                  | -              | 1.869              | -                                     | -              | (1.869)           | -        |
| Constituição de reserva de dividendos mínimos obrigatórios não distribuídos (R\$0,14 por ação) |                  | -              | -                  | 8.877                                 | -              | (8.877)           | -        |
| Constituição de reserva de lucros                                                              |                  | -              | -                  | -                                     | 26.781         | (26.781)          | -        |
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016                                                               |                  | 140.000        | 5.030              | 23.892                                | 38.106         | -                 | 207.028  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

|                                                                                                                    | Nota explicativa | Controladora<br>2016 | 2015     | Consolidado<br>2016 | 2015     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|----------------------|----------|---------------------|----------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS                                                                        |                  |                      |          |                     |          |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício                                                                              |                  | 37.375               | (28.658) | 37.527              | (28.506) |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) do exercício com o caixa aplicado nas atividades operacionais: |                  |                      |          |                     |          |
| Depreciação e amortização                                                                                          | 22               | -                    | -        | 28.093              | 22.512   |
| Baixa de ativo imobilizado e intangível                                                                            | 13               | -                    | -        | 2.293               | 132      |
| Encargos financeiros de partes relacionadas                                                                        | 11               | -                    | (2.575)  | -                   | (2.575)  |
| Encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidos do bônus de adimplência                 | 16               | 15.003               | 14.244   | 52.723              | 54.566   |
| Amortização do custo de captação sobre empréstimos, financiamentos e debêntures                                    | 16               | -                    | -        | 1.677               | 1.619    |
| Resultado de equivalência patrimonial                                                                              | 12               | (52.525)             | 16.800   | -                   | -        |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                                                                   | 9                | -                    | -        | 6.250               | (6.590)  |
| (Aumento) redução nos ativos operacionais:                                                                         |                  |                      |          |                     |          |
| Contas a receber                                                                                                   |                  | -                    | -        | 28.812              | 53.868   |
| Adiantamentos a fornecedores                                                                                       |                  | -                    | -        | 3.379               | (3.755)  |
| Tributos a recuperar                                                                                               |                  | (6)                  | (533)    | (25.052)            | 64.898   |
| Estoques                                                                                                           |                  | -                    | -        | (4.642)             | 3.286    |
| Depósitos judiciais                                                                                                |                  | -                    | -        | (11)                | 604      |
| Outras contas a receber                                                                                            |                  | -                    | -        | (356)               | (1.171)  |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais:                                                                       |                  |                      |          |                     |          |
| Fornecedores                                                                                                       |                  | 4                    | -        | (135.490)           | 33.802   |
| Obrigações tributárias                                                                                             |                  | -                    | -        | 34.053              | (67.783) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                                                                       |                  | -                    | -        | (2.870)             | (1.891)  |
| Obrigações sociais e trabalhistas                                                                                  |                  | -                    | -        | (112)               | 521      |
| Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures                                                         | 16               | -                    | (697)    | (32.440)            | (36.650) |
| Outras contas a pagar                                                                                              |                  | -                    | -        | 733                 | 2.751    |
| Caixa líquido aplicados nas atividades operacionais                                                                |                  | (149)                | (1.419)  | (5.433)             | 89.638   |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO                                                                     |                  |                      |          |                     |          |
| Aquisição de imobilizado                                                                                           | 13               | -                    | -        | (7.078)             | (71.809) |
| Aquisição de intangível                                                                                            | 14               | -                    | -        | (17)                | (40)     |
| Aplicações financeiras                                                                                             |                  | -                    | -        | (50)                | (2.646)  |
| Dividendos recebidos                                                                                               | 12               | -                    | 697      | -                   | -        |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento                                               |                  | -                    | 697      | (7.145)             | (74.495) |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO                                                                    |                  |                      |          |                     |          |
| Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures                                                               | 16               | -                    | -        | 72.923              | -        |
| Custo de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures                                                      | 16               | -                    | -        | (778)               | -        |
| Recebimento de empréstimos a partes relacionadas                                                                   |                  | 149                  | 721      | (14.592)            | 43.956   |
| Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures                                                              | 16               | -                    | -        | (54.068)            | (54.971) |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento                                              |                  | 149                  | 721      | 3.485               | (11.015) |
| (REDUÇÃO) AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA                                                        |                  |                      |          |                     |          |
|                                                                                                                    |                  | -                    | (1)      | (9.093)             | 4.128    |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício                                                               | 5                | 2                    | 3        | 19.537              | 15.409   |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício                                                                  | 5                | 2                    | 2        | 10.444              | 19.537   |
| (REDUÇÃO) AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA                                                        |                  |                      |          |                     |          |
|                                                                                                                    |                  | -                    | (1)      | (9.093)             | 4.128    |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## CANDEIAS PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Candeias Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, CNPJ 10.508.162/0001-99, controlada pela Global Participações em Energia S.A. ("GPE"), constituída em 10 de outubro de 2008, com sede em Salvador, Bahia, tendo por objeto social a participação em outras empresas de geração de energia elétrica.

A Companhia possui participações societárias diretas na Candeias Energia S.A. ("Controlada"), sociedade anônima de capital fechado, com sede em Salvador, Bahia, constituída como subsidiária integral da GPE, que em 3 de dezembro de 2008, cedeu à Companhia 99% de suas ações, para estabelecer-se como produtor independente de energia (PIE), implantar e explorar as unidades termoeletricas denominadas Global I (148 MW) e Global II (148 MW), respectivamente, em Candeias - BA, conforme autorização da Ministério das Minas e Energia, mediante as Portarias nº 353, de 20 de dezembro de 2007, e nº 342, de 06 de dezembro de 2007, decorrente do quarto leilão de energia nova, realizado pela Agencia Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

As UTEs Global I e Global II entraram em operação comercial em maio de 2010.

Em virtude dos compromissos de curto prazo assumidos para a construção, manutenção e operação das termoeletricas, a Companhia apresentava, em 31 de dezembro de 2016, capital circulante líquido negativo em R\$34.095 (R\$68.775 em 2015). No entanto, a Administração entende que não existe risco de inadimplência, visto que parte substancial dos passivos circulantes se refere às obrigações contraídas com instituições financeiras, decorrentes de empréstimos e financiamentos, estando essas obrigações atualizadas, e reflete as obrigações para os próximos 12 meses, enquanto os ativos circulantes demonstram somente as contas a receber levantadas na data das demonstrações financeiras. A Administração prevê a geração de caixa em montante suficiente para liquidar as obrigações de curto prazo da Companhia.

Tendo em vista que até o momento o Ministério das Minas e Energia não revisou a regulamentação relativa à penalidade por falta de combustível na geração de energia elétrica das usinas que operam em caráter de disponibilidade, imposta às distribuidoras de combustível por problemas de fornecimento, a Companhia, assim como as demais usinas de geração flexível, tem sido obrigada a renovar periodicamente a sua Licença de Operação com a ANEEL, em virtude dos sucessivos aditamentos ao contrato de fornecimento de óleo combustível com a Petrobras Distribuidora S.A. Em 31 de janeiro de 2017, a Licença de Operação Comercial das UTEs Global I e Global II foi prorrogada até o dia 31 de janeiro de 2018, por meio do Despacho nº 285 da ANEEL.

Em virtude do baixo nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas, aliado a limitações na infraestrutura do sistema de transmissão de energia elétrica, as usinas de geração flexível foram despachadas com grande regularidade ao longo do 2015. Para o exercício de 2016 houve uma redução em virtude da melhoria do cenário hidrológico no País e, em virtude dos despachos efetuados, a Companhia obteve, no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, receita bruta de geração variável de R\$221.380 (R\$564.201 em 31 de dezembro de 2015), além da receita bruta fixa pela disponibilidade da usina no valor de R\$208.080 (R\$190.242 em 31 de dezembro de 2015).

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, que incorporam os dispositivos das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, e normas da Aneel, quando aplicáveis. As demonstrações financeiras consolidadas estão também de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

### Autorização da conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão destas demonstrações financeiras em 17 de abril de 2017, nas quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre as demonstrações financeiras.

### Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas estão em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

### Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, bem como de outra forma mencionado.

### Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais das estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

Por essa razão, as estimativas e premissas são revistas periodicamente. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Itens significativos que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas dentro do próximo exercício financeiro incluem a avaliação da vida útil do ativo imobilizado, recuperação do valor dos ativos, incluindo os ativos imobilizado, diferido, intangível e impostos diferidos, provisões necessárias para riscos, para créditos de liquidação duvidosa e outras similares. A Companhia e sua Controlada revisam suas estimativas e premissas anualmente.

## 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis estão descritas a seguir e foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados.

### Conversão de saldos em moeda estrangeira

Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a respectiva moeda funcional, o real (R\$), usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

### Instrumentos financeiros

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia e sua Controlada, quando aplicável, são classificados sob as seguintes categorias: (a) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (b) ativos financeiros disponíveis para venda; (c) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e (d) empréstimos e recebíveis.

Os instrumentos financeiros classificados como mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Companhia e sua Controlada têm a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando-se o método da taxa de juros efetiva, menos eventual perda por redução ao valor recuperável. No caso da Companhia e sua Controlada, referem-se às aplicações financeiras.

Os instrumentos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis correspondem a ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor do custo amortizado utilizando-se o método da taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A receita de juros é reconhecida por meio da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo, quando o reconhecimento de juros seria imaterial. No caso da Companhia e sua Controlada, refere-se substancialmente a caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

A Companhia e sua Controlada não possuem ativos financeiros classificados como ativos financeiros disponíveis para venda ou mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

### *Deterioração de ativos financeiros*

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de ativos ("impairment"). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do ativo.

Os passivos financeiros mantidos pela Companhia e sua Controlada, quando aplicável, são classificados sob as seguintes categorias: (a) passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; e (b) outros passivos financeiros.

Os passivos financeiros mantidos pela Companhia e sua Controlada são classificados como outros passivos financeiros e são substancialmente representados por fornecedores e empréstimos e financiamentos. Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária. São mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método da taxa de juros efetiva.

Quando aplicável, são demonstrados pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, usando o método

da taxa de juros efetiva.

O método da taxa de juros efetiva é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo exercício.

A Companhia e sua Controlada não possuem passivos financeiros classificados como passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia e sua Controlada não operam com instrumentos financeiros derivativos.

#### *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros são compensados, e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### Caixa e equivalentes de caixa

São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com investimento em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

#### Aplicações financeiras

As aplicações financeiras em conexão com os empréstimos e financiamentos da Companhia e sua Controlada são classificadas no ativo não circulante e mantidas até o vencimento e mensuradas ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. As demais são avaliadas pelo custo acrescido dos juros e da correção monetária, ajustados pela provisão para perda na realização, quando aplicável.

#### Contas a receber

Representadas pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa suficiente para cobrir prováveis perdas na realização das contas a receber. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável, é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

#### Estoques

Estão avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede o seu valor de mercado. São apropriados ao resultado do exercício como custo de manutenção e operação por ocasião do consumo ou da obsolescência. A provisão para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos é constituída quando considerada necessária pela Administração.

#### Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são avaliados pelo custo incorrido na data de sua aquisição, construção ou formação, incluindo encargos financeiros capitalizados e deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. A depreciação acumulada é calculada a taxas que levam em conta a vida útil dos bens, conforme definida no Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico - MCPSE anexo à Resolução ANEEL nº 474/12. A vida útil-econômica dos ativos e/ou os métodos de depreciação são revistos anualmente e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo, calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo, é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e a vida útil-econômica dos ativos e/ou dos métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

#### Intangível

Formado por gastos com direito de uso de software e direito de passagem. O direito de passagem é formado pelo custo de constituição de faixas de servidão para as linhas de transmissão em áreas urbanas e/ou rurais particulares, que são constituídas por indenização em favor do proprietário do imóvel. Esses gastos são amortizados pelo método linear de acordo com o critério mencionado na nota explicativa nº 14.

#### Empréstimos e financiamentos

Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, deduzidos dos custos de transação incorridos na captação dos recursos e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos previstos em contrato.

Os custos de empréstimos, financiamentos e debêntures compreendem juros e outros encargos incorridos. Quando diretamente relacionados à aquisição, construção ou formação de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos, financiamentos e debêntures são registrados como despesa no exercício em que são incorridos.

#### Demais ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses; caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

### Imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos

As despesas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculadas e registradas conforme a legislação vigente e incluem os impostos correntes e diferidos.

As alíquotas aplicáveis são de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240, para IRPJ e 9% sobre o lucro tributável para CSLL, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Companhia e sua Controlada optaram pelo regime de tributação do lucro real.

A Controlada goza de benefício fiscal para investimento na Região Nordeste (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE) para geração de energia, correspondente à redução de 75% do imposto de renda calculado sobre o lucro da exploração, com vigência para o período de 1º de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2020. O valor do incentivo é registrado como receita no resultado, durante o período necessário para confrontar com a despesa que o benefício fiscal pretende compensar, e, posteriormente, é destinado à reserva de incentivo fiscal no patrimônio líquido.

A Controlada faz uso do Programa Nacional de Apoio à Cultura - Pronac com base na Lei de Incentivo Fiscal nº 8.313/91, destinando até 4% do imposto devido para esse fim; realiza, também, doações aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente, destinando até 1% do imposto devido, além de apoio direto a projetos desportivos e para desportivos previamente aprovados pelo Ministério do Esporte (Decreto nº 6.180/07, artigo 1º), destinando, também, até 1% do imposto devido para esse fim.

O tributo diferido é reconhecido com relação a prejuízos fiscais não utilizados e às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Seu recolhimento ocorre na extensão em que seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível para ser usado na compensação do ativo fiscal diferido, com base em projeções de resultados elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que possibilitem a sua utilização. Periodicamente, os valores contabilizados são revisados, e os efeitos, considerando os de realização ou liquidação, estão refletidos em consonância com o disposto na legislação tributária.

### Provisões

São reconhecidas quando a Companhia tiver uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, seja provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

No processo de aplicação das políticas contábeis, a Administração fez os julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

A Companhia e sua Controlada estão sujeitas a reivindicações legais, cíveis e processos trabalhistas cobrindo uma ampla faixa de assuntos que advêm do curso normal das atividades do negócio. Existem também incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e o valor e a época de resultados tributáveis futuros. Conforme a legislação vigente, as operações da Companhia e sua Controlada estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por prazos que variam em virtude da natureza dos tributos.

As provisões são revisadas e ajustadas anualmente para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas como base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

### Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando ela puder ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Controlada avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

A receita de fornecimento de energia é reconhecida no resultado em virtude de sua realização pela competência, com base nos valores estabelecidos no contrato de compra e venda de energia celebrado com as distribuidoras no ambiente regulado por ocasião do quarto leilão de energia nova realizado em 2007. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

### Receitas e despesas financeiras

A receita/despesa de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo/passivo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial desse ativo/passivo.

Receitas e despesas financeiras representam juros e variações monetárias ativas e passivas decorrentes de empréstimos, financiamentos e debêntures, aplicações financeiras, clientes e descontos obtidos de fornecedores, os quais são reconhecidos no resultado do exercício pelo regime de competência.

### Adoção de pronunciamentos, orientações e interpretações técnicos novos e/ou revisados

*Normas e interpretações novas e revisadas, aplicáveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016*

As políticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS") novas e revisadas a seguir, em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016, foram adotadas nas demonstrações financeiras. A adoção desses CPCs novos e revisados, aplicáveis à Companhia e sua Controlada, não teve nenhum efeito relevante sobre os valores reportados e/ou divulgados para os exercícios corrente e anterior:

| Pronunciamento                                                                                                    | Descrição                                                                                                                                                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alterações ao CPC 26</li> <li>• Alterações ao CPC 27 e CPC 04</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciativa de Divulgação</li> <li>• Esclarecimento sobre os Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização</li> </ul> |

### *Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas*

- |                       |                                                                          |
|-----------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| • Melhorias Anuais    | • Ciclo de IFRSs 2014-2016 (a) (b)                                       |
| • Alterações à IAS 12 | • Reconhecimento de Impostos Diferidos Ativos para Perdas a Realizar (a) |
| • IFRS 9              | • Instrumentos Financeiros (b)                                           |
| • IFRS 15             | • Receitas de Contratos com Clientes (b)                                 |
| • IFRS 16             | • Arrendamentos (c)                                                      |
| • Alterações à IAS 7  | • Iniciativa de Divulgação (d)                                           |

- (a) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida.
- (b) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

(c) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, com adoção antecipada permitida.

(d) Em vigor para períodos anuais iniciados em, ou após, uma data a ser determinada.

*A Administração da Companhia não espera impactos significativos decorrentes da aplicação dessas novas normas e interpretações.*

*O CPC ainda não editou todos os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso do CPC de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC até a data de sua aplicação obrigatória e que seus impactos nas demonstrações financeiras da Companhia sejam os mesmos da adoção dos pronunciamentos do IASB descritos.*

#### 4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e sua Controlada, cuja participação percentual na data do balanço é apresentada a seguir:

|                       | Participação no capital total (%) |        |
|-----------------------|-----------------------------------|--------|
|                       | 2016                              | 2015   |
| Candeias Energia S.A. | 100,00                            | 100,00 |

O exercício social da Controlada incluída na consolidação é o mesmo da Companhia e as políticas contábeis foram aplicadas uniformemente e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras da Controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Todos os saldos e transações entre as empresas e saldos residuais de ativo diferido da Controlada foram eliminados na consolidação.

A conciliação do lucro líquido do exercício e do patrimônio líquido da controladora e do consolidado é o seguinte:

|                                           | Patrimônio líquido |                | (Prejuízo) lucro líquido do exercício |                 |
|-------------------------------------------|--------------------|----------------|---------------------------------------|-----------------|
|                                           | 2016               | 2015           | 2016                                  | 2015            |
| Controladora                              | 208.242            | 170.867        | 37.375                                | (28.658)        |
| Baixa do diferido                         | (1.840)            | (2.070)        | 230                                   | 230             |
| IRPJ e CSLL sobre baixa de ativo diferido | 626                | 704            | (78)                                  | (78)            |
| Consolidado                               | <u>207.028</u>     | <u>169.501</u> | <u>37.527</u>                         | <u>(28.506)</u> |

#### 5. CAIXA EQUIVALENTES DE CAIXA

|                        | Controladora |          | Consolidado   |               |
|------------------------|--------------|----------|---------------|---------------|
|                        | 2016         | 2015     | 2016          | 2015          |
| Caixa e bancos         | 2            | 2        | 8             | 8             |
| Aplicações financeiras | -            | -        | 10.436        | 19.529        |
| Total                  | <u>2</u>     | <u>2</u> | <u>10.444</u> | <u>19.537</u> |

As aplicações financeiras correspondem a operações com vencimento inferior a 90 dias da data da aplicação realizado com instituições que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características alta liquidez, baixo risco de crédito e remuneração equivalente a 96,48% do CDI.

## 6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

|                                   | Consolidado   |               |
|-----------------------------------|---------------|---------------|
|                                   | 2016          | 2015          |
| Banco do Nordeste do Brasil - BNB | 36.708        | 37.279        |
| Banco Santander                   | 659           | 38            |
| Total                             | <u>37.367</u> | <u>37.317</u> |
| Circulante                        | 1.897         | 9.323         |
| Não circulante                    | <u>35.470</u> | <u>27.994</u> |
| Total                             | <u>37.367</u> | <u>37.317</u> |

Aplicações financeiras em conexão com contratos de financiamento de longo prazo em instituição financeira credora, para garantia de pagamento do serviço da dívida (juros e amortizações), as quais deverão ser mantidas até o seu vencimento, com remuneração equivalente a 98% do CDI.

## 7. CONTAS A RECEBER

|                            | Consolidado   |               |
|----------------------------|---------------|---------------|
|                            | 2016          | 2015          |
| Duplicatas a receber       | 6.953         | 23.674        |
| Serviços medidos a faturar | <u>48.250</u> | <u>60.341</u> |
| Total                      | <u>55.203</u> | <u>84.015</u> |

Valores a receber correspondentes ao fornecimento de energia elétrica, conforme Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR, com prazo de vencimento inferior a 60 dias e venda de energia no mercado de curto prazo, na modalidade "spot".

A Companhia, consubstanciada na análise do contas a receber, não tem expectativa de perdas relevantes na realização deste, e não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa.

## 8. TRIBUTOS A RECUPERAR

|                                | Controladora |            | Consolidado  |              |
|--------------------------------|--------------|------------|--------------|--------------|
|                                | 2016         | 2015       | 2016         | 2015         |
| IRPJ                           | 539          | 533        | 541          | 535          |
| CSLL                           | -            | -          | 22           | 207          |
| IRRF S/ Faturamento            | 2            | 2          | 116          | 210          |
| IRRF S/ Aplicação              | -            | -          | 102          | 2.116        |
| PIS sobre ativo imobilizado    | -            | -          | 51           | 128          |
| COFINS sobre ativo imobilizado | -            | -          | 232          | 591          |
| PIS a recuperar                | -            | -          | 59           | 158          |
| COFINS a recuperar             | -            | -          | 274          | 704          |
| Outros                         | -            | -          | 87           | 73           |
| Total                          | <u>541</u>   | <u>535</u> | <u>1.484</u> | <u>4.722</u> |
| Circulante                     | 541          | 535        | 1.201        | 4.003        |
| Não circulante                 | -            | -          | 283          | 719          |
| Total                          | <u>541</u>   | <u>535</u> | <u>1.484</u> | <u>4.722</u> |

## 9. TRIBUTOS DIFERIDOS

A Controlada reconheceu os efeitos tributários de IRPJ e CSLL sobre os prejuízos fiscais e diferenças temporárias existentes em seus registros fiscais, conforme demonstrado a seguir:

|                                                           | Alíquota | Consolidado |          |
|-----------------------------------------------------------|----------|-------------|----------|
|                                                           |          | 2016        | 2015     |
| Prejuízos fiscais acumulados                              |          | -           | 18.806   |
| Bases negativas acumuladas                                |          | -           | 19.087   |
| Diferenças temporárias:                                   |          |             |          |
| Custo de captação de empréstimos e financiamentos         |          | (11.340)    | (12.669) |
| Diferido - despesas pré-operacionais                      |          | 6.660       | 7.492    |
| Total de prejuízos fiscais                                |          | (4.680)     | 13.629   |
| Total de bases negativas                                  |          | (4.680)     | 13.910   |
| Imposto de renda                                          | 25%      | (1.170)     | 3.407    |
| Contribuição social                                       | 9%       | (421)       | 1.252    |
| Total de imposto de renda e contribuição social diferidos |          | (1.591)     | 4.659    |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos   |          | 1.639       | 8.967    |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos |          | (3.230)     | (4.308)  |
| Total de imposto de renda e contribuição social diferidos |          | (1.591)     | 4.659    |
| Efeito no resultado do exercício                          |          | (6.250)     | 6.590    |

A expectativa da realização dos prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias, conforme o plano de negócios aprovado pela administração da Controlada está apresentado a seguir:

|                | 2016     |                   |         | 2015    |
|----------------|----------|-------------------|---------|---------|
|                | Diferido | Custo de captação | Total   | Total   |
| 2016           | -        | -                 | -       | 6.313   |
| 2017           | 205      | (452)             | (247)   | (107)   |
| 2018           | 205      | (452)             | (247)   | (107)   |
| 2019           | 205      | (452)             | (247)   | (107)   |
| 2020           | 205      | (452)             | (247)   | (107)   |
| 2021 em diante | 819      | (1.422)           | (603)   | (1.226) |
| Total          | 1.639    | (3.230)           | (1.591) | 4.659   |

## 10. ESTOQUES

|                    | Consolidado |        |
|--------------------|-------------|--------|
|                    | 2016        | 2015   |
| Óleos combustíveis | 13.792      | 7.208  |
| Almoxarifado       | 25.254      | 22.167 |
| Outros             | 1.062       | 6.091  |
| Total              | 40.108      | 35.466 |

## 11. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

|                                          | Controladora |         |           | Consolidado |         |           |       |         |           |
|------------------------------------------|--------------|---------|-----------|-------------|---------|-----------|-------|---------|-----------|
|                                          | 2016         | 2015    |           | 2016        |         |           | 2015  |         |           |
|                                          | Passivo      | Passivo | Resultado | Ativo       | Passivo | Resultado | Ativo | Passivo | Resultado |
| Candeias Energia S.A. (a)                | 1.239        | 1.090   | -         | -           | -       | -         | -     | -       | -         |
| Companhia Energética Potiguar (a)        | -            | -       | -         | -           | 4.992   | -         | -     | 15.396  | -         |
| Companhia Energética Manauara (a)        | -            | -       | -         | 15          | -       | -         | 13    | -       | -         |
| Global Engenharia Ltda. (b)              | -            | -       | -         | 3           | -       | 32.290    | -     | 3       | 47.880    |
| Global Participações em Energia S.A. (c) | -            | -       | 2.575     | 181         | -       | -         | 181   | -       | 2.575     |
| Jones Aranha de Sá (a)                   | -            | -       | -         | -           | -       | -         | -     | 4.180   | -         |
| Total                                    | 1.239        | 1.090   | 2.575     | 199         | 4.992   | 32.290    | 194   | 19.579  | 50.455    |

(a) Referem-se a conta corrente com as partes relacionadas, sem prazo de vencimento e sem a incidência de encargos financeiros e são decorrentes de pagamentos de despesas reembolsáveis.

(b) Refere-se a contrato de operação e manutenção (O&M) da usina.

(c) Refere-se a contrato de mútuo a receber entre a Global Participações em Energia S.A. e a Companhia. Conforme Instrumento particular de cessão de créditos e outras avenças, datado de 1º de setembro de 2015, estes créditos foram transferidos para a parte relacionada Jones Aranha de Sá, com a anuência da Companhia e da Global Participações em Energia S.A. Em ato contínuo, a parte relacionada Jones Aranha de Sá quitou o saldo com créditos oriundos de dividendos da parte relacionada Companhia Energética Potiguar.

A Companhia e sua Controlada não possuem garantias prestadas a partes relacionadas ou terceiros.

## 12. INVESTIMENTOS

Participação na sociedade Controlada:

|                       | Quantidade de ações | Participação | Capital social | 2015               |            |          |
|-----------------------|---------------------|--------------|----------------|--------------------|------------|----------|
|                       |                     |              |                | Patrimônio líquido | Dividendos | Prejuízo |
| Candeias Energia S.A. | 158.416.712         | 100,00%      | 166.305        | 206.451            | (697)      | (16.800) |
|                       | Quantidade de ações | Participação | Capital social | 2016               |            |          |
|                       |                     |              |                | Patrimônio líquido | Dividendos | Lucro    |
| Candeias Energia S.A. | 158.416.712         | 100,00%      | 166.305        | 253.330            | (5.646)    | 52.525   |

Movimentação dos investimentos:

|                       | Saldo em 31/12/2014 | Aumento de capital | Resultado de equivalência patrimonial | Dividendos | Saldo em 31/12/2015 | Resultado de equivalência patrimonial | Dividendos | Saldo em 31/12/2016 |
|-----------------------|---------------------|--------------------|---------------------------------------|------------|---------------------|---------------------------------------|------------|---------------------|
| Candeias Energia S.A. | 197.913             | 26.035             | (16.800)                              | (697)      | 206.451             | 52.525                                | (5.646)    | 253.330             |

## 13. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado no exercício está demonstrada a seguir:

|                                      | Terrenos | Consolidado             |                     |                         |          |         | Equipamentos de informática | Montagem e instalações | Imobilizado em curso | Adiantamento a fornecedores | Total     |
|--------------------------------------|----------|-------------------------|---------------------|-------------------------|----------|---------|-----------------------------|------------------------|----------------------|-----------------------------|-----------|
|                                      |          | Edifícios e construções | Móveis e utensílios | Máquinas e equipamentos | Veículos |         |                             |                        |                      |                             |           |
| <u>Taxas de depreciação</u>          |          | 4%                      | 10%                 | 6%                      | 10%      | 5%      |                             |                        |                      |                             |           |
| <u>Custo corrigido</u>               |          |                         |                     |                         |          |         |                             |                        |                      |                             |           |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014      | 4.098    | 209.009                 | 557                 | 418.349                 | 30       | 632     | 547                         | 632                    | 3.005                | 9.645                       | 645.872   |
| Adições                              | -        | 2                       | 315                 | -                       | 86       | 5.972   | 123                         | 5.972                  | 63.201               | 2.110                       | 71.809    |
| Baixas                               | -        | -                       | -                   | -                       | -        | -       | -                           | -                      | (132)                | -                           | (132)     |
| Transferências                       | -        | 2.694                   | (36)                | 69.558                  | -        | (3.451) | (26)                        | (3.451)                | (59.094)             | (9.645)                     | -         |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015      | 4.098    | 211.705                 | 836                 | 487.907                 | 116      | 3.153   | 644                         | 3.153                  | 6.980                | 2.110                       | 717.549   |
| Adições                              | -        | -                       | 312                 | 665                     | -        | -       | 95                          | -                      | 5.863                | 143                         | 7.078     |
| Baixas                               | -        | -                       | -                   | (5.409)                 | -        | -       | -                           | -                      | (10)                 | -                           | (5.419)   |
| Transferências                       | -        | 1.695                   | 18                  | 10.375                  | -        | 9       | -                           | 9                      | (10.000)             | (2.097)                     | -         |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016      | 4.098    | 213.400                 | 1.166               | 493.538                 | 116      | 3.162   | 739                         | 3.162                  | 2.833                | 156                         | 719.208   |
| <u>Depreciação acumulada</u>         |          |                         |                     |                         |          |         |                             |                        |                      |                             |           |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014      | -        | (19.175)                | (124)               | (67.124)                | (24)     | (30)    | (158)                       | (30)                   | -                    | -                           | (86.635)  |
| Adições                              | -        | (4.647)                 | (70)                | (17.431)                | (7)      | (46)    | (62)                        | (46)                   | -                    | -                           | (22.263)  |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015      | -        | (23.822)                | (194)               | (84.555)                | (31)     | (76)    | (220)                       | (76)                   | -                    | -                           | (108.898) |
| Adições                              | -        | (4.781)                 | (106)               | (22.881)                | (9)      | (88)    | (76)                        | (88)                   | -                    | -                           | (27.941)  |
| Baixas                               | -        | -                       | -                   | 3.126                   | -        | -       | -                           | -                      | -                    | -                           | 3.126     |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016      | -        | (28.603)                | (300)               | (104.310)               | (40)     | (164)   | (296)                       | (164)                  | -                    | -                           | (133.713) |
| Saldo líquido 31 de dezembro de 2016 | 4.098    | 184.797                 | 866                 | 389.228                 | 76       | 2.998   | 443                         | 2.998                  | 2.833                | 156                         | 585.495   |
| Saldo líquido 31 de dezembro de 2015 | 4.098    | 187.883                 | 642                 | 403.352                 | 85       | 3.077   | 424                         | 3.077                  | 6.980                | 2.110                       | 608.651   |

A Controlada adotou as taxas médias anuais de depreciação fixadas pela ANEEL para os ativos de geração de energia elétrica, de acordo com a Resolução ANEEL nº 474/12, por entender que estas refletem adequadamente a vida útil-econômica dos seus ativos.

Perdas por redução ao valor recuperável ("impairment")

A Companhia e sua Controlada, com base em suas análises dos fluxos de caixa descontados preparados de acordo com a projeção orçamentária aprovada pela Administração, não identificaram indicadores que pudessem reduzir o valor de realização de seus ativos em 31 de dezembro de 2016. A Administração entende que o ativo imobilizado é plenamente recuperável por meio do fluxo de caixa das operações futuras.

Bens dados em garantia

A Controlada possui terrenos, edificações, máquinas e equipamentos e veículos dados em garantia de empréstimos e financiamentos, os quais totalizam R\$578.197 em 31 de dezembro de 2016 (R\$595.419 em 31 de dezembro de 2015), líquidos de depreciação.

#### 14. INTANGÍVEL

|                                         | Consolidado            |                        |         |
|-----------------------------------------|------------------------|------------------------|---------|
|                                         | Direito de<br>passagem | Licenças<br>e software | Total   |
| <u>Custo corrigido</u>                  |                        |                        |         |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014         | 1.771                  | 1.441                  | 3.212   |
| Adições                                 | -                      | 40                     | 40      |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015         | 1.771                  | 1.481                  | 3.252   |
| Adições                                 | -                      | 17                     | 17      |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016         | 1.771                  | 1.498                  | 3.269   |
| Saldo em 31 de dezembro de 2014         | (504)                  | (1.117)                | (1.621) |
| Adições                                 | (127)                  | (122)                  | (249)   |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015         | (631)                  | (1.239)                | (1.870) |
| Adições                                 | (127)                  | (25)                   | (152)   |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016         | (758)                  | (1.264)                | (2.022) |
| Saldo líquido em 31 de dezembro de 2016 | 1.013                  | 234                    | 1.247   |
| Saldo líquido em 31 de dezembro de 2015 | 1.140                  | 242                    | 1.382   |

Os gastos com direito de uso de software são amortizados à taxa de 20% ao ano, enquanto o direito de passagem, formado pelo custo de constituição das faixas de servidão, está sendo amortizado à taxa de 6,82% ao ano, de acordo com o período de vigência dos contratos de venda de energia, que é de 15 anos.

#### 15. FORNECEDORES

|                                    | Controladora |      | Consolidado |         |
|------------------------------------|--------------|------|-------------|---------|
|                                    | 2016         | 2015 | 2016        | 2015    |
| Wärtsilä Filand OY                 | -            | -    | 39          | 58.958  |
| Petrobras Distribuidora S.A.       | -            | -    | 126         | 58.260  |
| Hyundai Heavy Ind. CO Ltd.         | -            | -    | 171         | 4.659   |
| Ipiranga Produtos de Petróleo S.A. | -            | -    | 1.402       | 3.456   |
| Outros                             | 4            | -    | 5.842       | 17.737  |
| Total                              | 4            | -    | 7.580       | 143.070 |

## 16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

| Controladora                                                  |      |                      |                   |            |             |            |             |          |          |
|---------------------------------------------------------------|------|----------------------|-------------------|------------|-------------|------------|-------------|----------|----------|
| Composição da dívida - controladora                           | Ref. | Vencimento principal | Taxa efetiva      | Encargos   |             | Principal  |             | Total    |          |
|                                                               |      |                      |                   | Circulante | Não Circul. | Circulante | Não Circul. | 2016     | 2015     |
| Infrabrazil                                                   | (a)  | jun/21               | IGPM + 12,7% a.a. | 22.594     | 63.809      | -          | -           | 86.403   | 71.400   |
| Subtotal                                                      |      |                      |                   | 22.594     | 63.809      | -          | -           | 86.403   | 71.400   |
| Consolidado                                                   |      |                      |                   |            |             |            |             |          |          |
| Composição da dívida - consolidado                            | Ref. | Vencimento principal | Taxa efetiva      | Encargos   |             | Principal  |             | Total    |          |
|                                                               |      |                      |                   | Circulante | Não Circul. | Circulante | Não Circul. | 2016     | 2015     |
| Infrabrazil                                                   | (a)  | jun/21               | IGPM + 12,7% a.a. | 22.594     | 63.809      | -          | -           | 86.403   | 71.400   |
| Subtotal                                                      |      |                      |                   | 22.594     | 63.809      | -          | -           | 86.403   | 71.400   |
| Banco Itaú - Debêntures (-) Custos de Transação               | (b)  | mai/19               | CDI + 2,05% a.a.  | 166        | -           | 23.310     | 33.127      | 56.603   | 79.989   |
| Subtotal                                                      |      |                      |                   | -          | -           | (287)      | (429)       | (716)    | (1.004)  |
| Banco do Nordeste - BNB Financiamento (-) Custos de Transação | (c)  | jun/25               | 10% a.a.          | 122        | -           | 27.304     | 204.778     | 232.204  | 259.523  |
| Subtotal                                                      |      |                      |                   | -          | -           | (1.446)    | (9.887)     | (11.333) | (12.669) |
| SUDENE - Longo Prazo                                          | (d)  | dez/31               | TJLP + 1% a.a.    | 1.121      | -           | 4.059      | 56.833      | 62.013   | 61.460   |
| Subtotal                                                      |      |                      |                   | 1.121      | -           | 4.059      | 56.833      | 62.013   | 61.460   |
| Banco Itaú BBA S.A. - financiamentos (-) Custos de Transação  | (e)  | out/19               | CDI + 4% a.a.     | 1.640      | -           | 16.241     | 32.482      | 50.363   | -        |
| Subtotal                                                      |      |                      |                   | -          | -           | (359)      | (652)       | (1.011)  | -        |
| Banco Santander (Brasil) S.A. - antecipações a fornecedores   | (f)  | (f)                  | 2,53% a.a.        | 613        | -           | 23.597     | -           | 24.210   | -        |
| Subtotal                                                      |      |                      |                   | 613        | -           | 23.597     | -           | 24.210   | -        |
| Total                                                         |      |                      |                   | 26.256     | -           | 92.419     | 316.252     | 498.736  | 458.699  |
| Circulante                                                    |      |                      |                   | 26.256     | -           | 92.419     | -           | 118.675  | 53.200   |
| Não circulante                                                |      |                      |                   | -          | 63.809      | -          | 316.252     | 380.061  | 405.499  |
| Total                                                         |      |                      |                   | 26.256     | 63.809      | 92.419     | 316.252     | 498.736  | 458.699  |

- (a) Em 22 de junho de 2009, foi realizada a 1ª Emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações em uma única série da espécie, no valor de R\$ 70.000 e, em 23 de dezembro de 2009, foi realizada a 2ª Emissão privada de debêntures no valor de R\$ 20.000, com as mesmas características da emissão anterior, sendo que ambas foram integralmente subscritas pelo INFRABRASIL - Fundo de Investimento em Participações.

Sobre o montante do principal das debêntures incidem juros de 12,70% a.a. somados a variação do IGPM. As amortizações são semestrais, iniciando-se em 22 de junho de 2011, e finalizando-se em 22 de junho de 2021, sendo que o valor das amortizações estabelecido é de 70% da geração de caixa do semestre anterior ao vencimento de cada parcela. Caso a Companhia não amortize 30% do valor de sua dívida em 7 anos, o valor das amortizações passará a ser de 100% da geração de caixa do semestre anterior ao vencimento de cada parcela.

- (b) Refere-se a 10.500 debêntures, emitidas na 2ª emissão da 1ª série com o Banco Itaú BBA S.A. no valor de R\$105.000, com vencimento em 23 de maio de 2019, e encargos financeiros correspondentes à variação do CDI mais 2,05% ao ano.
- (c) Em 30 de junho de 2010, foi assinado contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. no montante de R\$382.253. Sobre o montante do principal, incidem juros de 10% ao ano, com bônus de adimplência de 15%. As amortizações são mensais, iniciando-se em julho de 2011 e finalizando-se em junho de 2025.
- (d) Em 25 de abril de 2010, foi contratado empréstimo-ponte com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. no montante de R\$76.953 e encargos financeiros correspondentes a 130% da variação do CDI ao ano, o qual foi renovado até 25 de outubro de 2012. Em 4 de junho de 2012, a Administração renegociou com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. e alterou o perfil da dívida, por meio de nova cédula de crédito perante a SUDENE, aumentando o prazo para pagamento em 19 anos e alterando a taxa de juros para Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP mais 1% ao ano.
- (e) Em 20 de outubro de 2016, foi contratado um empréstimo com o Banco Itaú BBA S.A. no montante de R\$48.713 e encargos correspondentes a 4,09% ao ano mais CDI com carência total de quatro meses, sendo o primeiro pagamento trimestral em 24 de fevereiro de 2017 e vencimento em 25 de outubro de 2019.
- (f) A Controlada possui contratos diversos com o Banco Santander (Brasil) S.A. com a finalidade de antecipação de pagamentos à Petrobras Distribuidora S.A. Tais contratos possuem vencimento médio de 45 dias.

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures está assim demonstrada:

|                                              | Controladora |                |        |
|----------------------------------------------|--------------|----------------|--------|
|                                              | Circulante   | Não circulante | Total  |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014             | 16.673       | 41.180         | 57.853 |
| Juros provisionados                          | 14.244       | -              | 14.244 |
| Juros pagos, líquido de bônus de adimplência | (697)        | -              | (697)  |
| Transferências                               | (30.220)     | 30.220         | -      |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015             | -            | 71.400         | 71.400 |
| Juros provisionados                          | -            | 15.003         | 15.003 |
| Transferências                               | 22.594       | (22.594)       | -      |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016             | 22.594       | 63.809         | 86.403 |

  

|                                              | Consolidado |                |          |
|----------------------------------------------|-------------|----------------|----------|
|                                              | Circulante  | Não circulante | Total    |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014             | 69.657      | 424.478        | 494.135  |
| Juros provisionados                          | 54.566      | -              | 54.566   |
| Juros pagos, líquido de bônus de adimplência | (36.650)    | -              | (36.650) |
| Amortização dos custos de captação           | 1.619       | -              | 1.619    |
| Transferências                               | 18.979      | (18.979)       | -        |
| Pagamentos                                   | (54.971)    | -              | (54.971) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015             | 53.200      | 405.499        | 458.699  |
| Captação de empréstimos                      | 24.210      | 48.713         | 72.923   |
| Juros provisionados                          | 37.720      | 15.003         | 52.723   |
| Juros pagos, líquido de bônus de adimplência | (32.440)    | -              | (32.440) |
| Custo de captação                            | -           | (778)          | (778)    |
| Amortização dos custos de captação           | 1.677       | -              | 1.677    |
| Transferências                               | 88.376      | (88.376)       | -        |
| Pagamentos                                   | (54.068)    | -              | (54.068) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2016             | 118.675     | 380.061        | 498.736  |

Os montantes de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

| Ano de vencimento | Controladora |        | Consolidado |         |
|-------------------|--------------|--------|-------------|---------|
|                   | 2016         | 2015   | 2016        | 2015    |
| 2017              | -            | 24.518 | -           | 77.375  |
| 2018              | 63.809       | 46.882 | 133.054     | 99.739  |
| 2019              | -            | -      | 55.791      | 84.460  |
| 2020              | -            | -      | 29.946      | 78.690  |
| 2021 em diante    | -            | -      | 161.270     | 65.235  |
| Total             | 63.809       | 71.400 | 380.061     | 405.499 |

Debêntures

## Garantias e cláusulas contratuais restritivas – “covenants”

As debêntures de emissão da Companhia estão garantidas por: (a) Alienação Fiduciária de 35.448.602 (88,99 %) ações ordinárias da Candeias Participações S.A. detidas pela Global Participações em Energia S.A.; (b) Alienação Fiduciária de 3.983.000 (10 %) ações ordinárias da Candeias Participações S.A. detidas pelo Sr. Fernando Wilson Araújo Magalhães Filho; (c) Alienação Fiduciária de 398.300 (1%) ações ordinárias da Candeias Participações S.A. detidas pela Djalma Nunes Fernandes Júnior; (d) Alienação Fiduciária de 100 (0,01 %) ações ordinárias da Candeias Participações S.A. detidas por Jones Aranha de Sá; (e) Cessão Fiduciária de recursos da Candeias Participações S.A. em conta aberta e mantida no Banco Santander; (f) Penhor em 2º grau de 139.830.000 (100%) ações ordinárias da Candeias Energia S.A. detida pela Candeias Participações S.A.; (g) Penhor em 2º grau dos Direitos Emergentes das Autorizações da Candeias Energia; (h) Penhor em 2º grau das Máquinas e Equipamentos da Candeias Energia; (i) Cessão e Vinculação Parcial dos Direitos Creditórios (86,1% dos recebíveis da Candeias Energia); (j) Hipoteca e 3º grau do terreno e suas Benfeitorias.

A escritura de emissão das debêntures prevê o monitoramento anual de dois *covenants* financeiros, que devem ser cumpridos pela Controlada:

| Cláusula restritiva - "covenant" | Índice requerido      |
|----------------------------------|-----------------------|
| Alavancagem financeira           | máximo de 0,78x       |
| Cobertura do serviço da dívida   | maior ou igual a 1,1x |

Em 31 de dezembro de 2016, os covenants foram atendidos.

Empréstimos e Financiamentos

## Garantias e cláusulas contratuais restritivas – “covenants”

Os contratos de financiamentos pela Controlada estão garantidos por: (i) Penhor de cessão e vinculação parcial dos recebíveis da Controlada; (ii) alienação fiduciária de 96,15% das ações ordinárias da Global Participações em Energia S.A. detidas pela Commandery Participações S.A.; (iii) alienação fiduciária das máquinas e equipamentos da Controlada; (iv) hipoteca do terreno da Controlada e de suas benfeitorias; (v) Alienação Fiduciária de 3,85% das ações ordinárias da Global Participações em Energia S.A. detidas por Jones Aranha de Sá; (vi) Penhor dos Direitos Emergentes das Autorizações; (vii) Penhor de 100% ações ordinárias da Candeias Energia detidas pela Candeias Participações; (viii) Fundo de Liquidez em Conta Reserva; (ix) Aval Corporativo da Commandery; (x) Aval Corporativo da GPE; (xi) Interveniente Fiador Commandery Participações S.A.; (xii) Interveniente Fiador Global Participações em Energia.

Os contratos incluem cláusulas restritivas com exigibilidade de cumprimento de performance de índices periódicos, sob condição de antecipação do vencimento da dívida em caso de descumprimento dos “covenants”, conforme apresentado a seguir:

| Cláusula restritiva - "covenant" | Índice requerido               | Instituição |
|----------------------------------|--------------------------------|-------------|
| Depósito Vinculado ao Contrato   | uma vez o serviço da dívida    | Sudene      |
| Depósito Vinculado ao Contrato   | seis vezes o serviço da dívida | BNB         |

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e sua Controlada cumpriram todos os *covenants*.

## 17. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

|                            | Consolidado  |            |
|----------------------------|--------------|------------|
|                            | 2016         | 2015       |
| IRPJ                       | 464          | -          |
| INSS serviços de terceiros | 121          | 449        |
| CSLL                       | 2.055        | -          |
| PIS/COFINS/CSLL retidos    | 104          | 72         |
| Outros                     | 851          | 181        |
| Total                      | <u>3.595</u> | <u>702</u> |

## 18. PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia e sua Controlada estão expostas a contingências de natureza cível, trabalhista e fiscal decorrentes do curso normal dos negócios. A política de provisões adotada considera as chances de perda nas ações. Quando o risco de perda é provável é feito provisionamento de 100% do valor devido nessas ações, conforme avaliação da Administração e de seus assessores legais.

De acordo com os assessores jurídicos da Companhia e sua Controlada não há expectativas de perdas prováveis nas diversas demandas judiciais; dessa forma nenhuma provisão para perdas foi constituída. Conforme análise dos assessores jurídicos, há uma probabilidade de perda possível estimada para processos, em sua maioria, de natureza trabalhista, no montante de R\$3.153.

## 19. ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (CONTROLADORA)

Compreendem aportes de capital realizados pela Companhia na sua Controlada a título de adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$36.369 e não são classificados como instrumento de patrimônio em virtude de não haver, por parte dos acionistas, definição se os aportes serão integralizados ou revertidos.

Em 1º de setembro de 2015, houve um aporte realizado pela Companhia no montante de R\$36.369 realizado por meio da cessão de crédito com as partes relacionadas Global Participações em Energia S.A., CEP Participações S.A. e Commandery Participações S.A.

## 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, o capital social subscrito da Companhia no montante de R\$ 140.000 e está representado por 39.830.000 ações ordinárias, sem valor nominal, e 21.489.718 ações preferenciais, sem valor nominal e está distribuído da seguinte forma:

| Acionista                            | 2016 e 2015         |                |
|--------------------------------------|---------------------|----------------|
|                                      | Quantidade de ações | %              |
| Global Participações em Energia S.A. | 54.166.260          | 88,3342%       |
| Jones Aranha de Sá                   | 1.386.129           | 2,2605%        |
| Fernando Wilson Magalhães            | 3.983.000           | 6,4955%        |
| Djalma Nunes Fernandes               | 1.784.329           | 2,9099%        |
| Total                                | <u>61.319.718</u>   | <u>100,00%</u> |

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do valor do capital social.

Dividendos mínimos obrigatórios

A Companhia outorga aos seus acionistas o direito ao recebimento, a cada exercício, de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual calculado e ajustado nos termos da legislação societária, da seguinte forma:

|                                       | <u>2016</u>   |
|---------------------------------------|---------------|
| Lucro líquido do exercício            | 37.375        |
| Reserva legal                         | (1.869)       |
| Base para dividendos                  | <u>35.506</u> |
| Dividendos mínimos obrigatórios (25%) | <u>8.877</u>  |

Em 2016, a Companhia constituiu reservas de dividendos mínimos obrigatórios não distribuídos, em função da reestruturação financeira da Companhia conforme nota explicativa nº 29

## 21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

|                                  | <u>Consolidado</u> |                |
|----------------------------------|--------------------|----------------|
|                                  | <u>2016</u>        | <u>2015</u>    |
| Receita de venda de energia      | 429.460            | 754.443        |
| Deduções de venda:               |                    |                |
| PIS                              | (7.098)            | (12.450)       |
| COFINS                           | (32.694)           | (57.346)       |
| Pesquisa e Desenvolvimento - P&D | (3.837)            | (6.775)        |
| Total                            | <u>385.831</u>     | <u>677.872</u> |

## 22. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

|                                                 | <u>Controladora</u> |             | <u>Consolidado</u> |             |
|-------------------------------------------------|---------------------|-------------|--------------------|-------------|
|                                                 | <u>2016</u>         | <u>2015</u> | <u>2016</u>        | <u>2015</u> |
| Custos com óleos combustíveis                   | -                   | -           | (136.603)          | (471.275)   |
| Custos e despesas com pessoal e administradores | -                   | -           | (5.443)            | (5.277)     |
| Honorários dos administradores                  | -                   | -           | (1.375)            | (1.328)     |
| Materiais                                       | -                   | -           | (11.946)           | (59.050)    |
| Depreciação e amortização                       | -                   | -           | (28.093)           | (22.512)    |
| Equivalência patrimonial                        | 52.525              | (16.800)    | -                  | -           |
| Taxa de fiscalização - ANEEL                    | -                   | -           | (761)              | (678)       |
| Taxa de utilização do sistema de transmissão    | -                   | -           | (1.480)            | (1.341)     |
| Custos com manutenção e operação                | -                   | -           | (35.148)           | (58.823)    |
| Encargos de uso da rede                         | -                   | -           | (14.206)           | (14.205)    |
| Compra de energia elétrica                      | -                   | -           | (48.569)           | -           |
| Arrendamentos e aluguéis                        | -                   | -           | (777)              | (508)       |
| Custos e despesas com seguros                   | -                   | -           | (2.585)            | (2.329)     |
| Despesas com viagens e comunicações             | -                   | -           | (216)              | (386)       |

|                                        | Controladora  |                 | Consolidado      |                  |
|----------------------------------------|---------------|-----------------|------------------|------------------|
|                                        | 2016          | 2015            | 2016             | 2015             |
| Serviços de terceiros                  | (117)         | (126)           | (5.539)          | (6.009)          |
| Assessoria e consultoria               | -             | -               | (2.678)          | (2.753)          |
| Tributos                               | (4)           | (5)             | (459)            | (613)            |
| Outros                                 | (2)           | (27)            | 614              | (5.418)          |
| Total                                  | <u>52.402</u> | <u>(16.958)</u> | <u>(295.264)</u> | <u>(652.505)</u> |
| Classificados como:                    |               |                 |                  |                  |
| Custos de manutenção e operação        | -             | -               | (278.769)        | (634.609)        |
| Despesas gerais e administrativas      | (123)         | (158)           | (15.843)         | (16.688)         |
| Honorários dos administradores         | -             | -               | (1.375)          | (1.328)          |
| Outras receitas operacionais, líquidas | -             | -               | 723              | 120              |
| Equivalência patrimonial               | <u>52.525</u> | <u>(16.800)</u> | -                | -                |
| Total                                  | <u>52.402</u> | <u>(16.958)</u> | <u>(295.264)</u> | <u>(652.505)</u> |

Em 2016, o despacho de geração da ANEEL deu-se de forma intermitente, o que ocasionou um custo de óleo combustível menor, além da redução dos custos com materiais e de manutenção e operação.

Nesse mesmo ano, a Controlada concluiu muitos projetos que estavam em imobilização em andamento, aumentando consideravelmente a depreciação anual.

## 23. RESULTADO FINANCEIRO

|                                                      | Controladora    |                 | Consolidado     |                 |
|------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|                                                      | 2016            | 2015            | 2016            | 2015            |
| <u>Receitas financeiras</u>                          |                 |                 |                 |                 |
| Juros sobre aplicações                               | -               | -               | 4.676           | 4.582           |
| Juros sobre mútuo                                    | -               | 2.575           | -               | 2.575           |
| Descontos obtidos                                    | -               | -               | 591             | 2.348           |
| Pis e Cofins sobre receita financeira                | -               | (15)            | (251)           | (174)           |
| Outras receitas financeiras                          | 4               | 10              | 142             | 58              |
| Total receitas financeiras                           | <u>4</u>        | <u>2.570</u>    | <u>5.158</u>    | <u>9.389</u>    |
| <u>Despesas financeiras</u>                          |                 |                 |                 |                 |
| Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures | (15.003)        | (14.244)        | (52.723)        | (54.566)        |
| Amortização dos custos de captação                   | -               | -               | (1.677)         | (1.619)         |
| Juros de mora                                        | -               | -               | (234)           | (377)           |
| IOF                                                  | -               | -               | (8)             | (870)           |
| Comissões e despesas bancárias                       | (27)            | (26)            | (1.815)         | (1.564)         |
| Outras despesas                                      | (1)             | -               | (1.092)         | (188)           |
| Total despesas financeiras                           | <u>(15.031)</u> | <u>(14.270)</u> | <u>(57.549)</u> | <u>(59.184)</u> |
| Variação cambial líquida                             | -               | -               | 10.325          | (10.668)        |
| Total                                                | <u>(15.027)</u> | <u>(11.700)</u> | <u>(42.066)</u> | <u>(60.463)</u> |

## 24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculados pela aplicação das alíquotas vigentes e pelos valores refletidos no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, está demonstrada a seguir:

|                                                                     | Consolidado |          |          |          |
|---------------------------------------------------------------------|-------------|----------|----------|----------|
|                                                                     | 2016        |          | 2015     |          |
|                                                                     | IRPJ        | CSLL     | IRPJ     | CSLL     |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social | 48.501      | 48.501   | (35.096) | (35.096) |
| Diferenças temporárias e permanentes:                               |             |          |          |          |
| Adições                                                             | 4.024       | 4.024    | 4.860    | 4.860    |
| Exclusões                                                           | (3.908)     | (4.048)  | (1.168)  | (1.449)  |
| Despesas indedutíveis                                               | 772         | 772      | 1.572    | 1.572    |
| Compensação de base negativa e prejuízo fiscal                      | (18.780)    | (19.061) | -        | -        |
| Base de cálculo                                                     | 30.609      | 30.187   | (29.832) | (30.113) |
| Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social        | 25%         | 9%       | 25%      | 9%       |
| Imposto de renda e contribuição social                              | (11.233)    | (4.006)  | 4.702    | 1.718    |
| Incentivos fiscais                                                  | 10.515      | -        | -        | -        |
| Impostos diferidos                                                  | (4.577)     | (1.673)  | 170      | -        |
| Total de imposto de renda e contribuição social no resultado        | (5.295)     | (5.679)  | 4.872    | 1.718    |

## 25. SEGUROS

A Controlada possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas de seguro compatíveis com o seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2016, a Controlada possuía contratos com as seguintes coberturas de seguros:

| Abrangência                    | Cobertura                                                                                                             | Importância segurada | Vigência |
|--------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------|
| Riscos nomeados e operacionais | Principais equipamentos de usina e subestação e contra incêndio, queda de raio e explosão, danos elétricos e tumultos | 554.326              | 12/02/17 |

## 26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia e sua Controlada apresentam exposição a risco advindo de instrumentos financeiros não derivativos. De acordo com as políticas contábeis adotadas, apresenta exposição aos seguintes riscos advindos dos ativos e passivos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

Gestão do capital social – o capital social é dividido em ações ordinárias pertencentes a um único acionista, representado por pessoa jurídica. O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

Estrutura de gerenciamento de risco – a Administração tem a responsabilidade pelo estabelecimento e pela supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos. As operações da Companhia e sua Controlada estão sujeitas, porém não afetadas, aos fatores de risco a seguir:

#### *Risco de crédito*

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua Controlada sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias dos recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esse risco, a Companhia e sua Controlada adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes e o acompanhamento das posições em aberto. A Controlada entende que não existem riscos de inadimplência por parte desses clientes. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e sua Controlada somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de “rating”.

#### *Risco de liquidez*

Decorre de eventual dificuldade em a Companhia e sua Controlada cumprirem com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamento à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e sua Controlada na administração da liquidez é garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações que vencerem sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de afetar a reputação da Companhia e sua Controlada. A previsão de fluxo de caixa é preparada, e são monitoradas as previsões de contínuas exigências de liquidez. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida e de geração de caixa da Companhia e sua Controlada, o que garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período mínimo de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isso exclui o impacto potencial de circunstâncias externas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A Companhia e sua Controlada possuem contratos de debêntures, empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esse tipo de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas são monitoradas adequadamente e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

#### *Risco de mercado*

Decorre de alterações nos preços de mercado, que têm nos ganhos da Companhia e sua Controlada ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é monitorar e controlar as exposições a esse tipo de risco, dentro de parâmetros aceitáveis, e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

Taxa de câmbio – decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas cotações de moedas estrangeiras. A Companhia e sua Controlada não possuem compromissos em valores significativos de compras contratados em moeda estrangeira. O risco vinculado a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os seus saldos.

Taxa de juros – decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado ou diminuam a receita financeira relativa às aplicações financeiras da Controlada. Visando mitigar esse tipo de risco, a Companhia e sua Controlada vem negociando os empréstimos e financiamentos correntes com o objetivo de obter taxas de juros de longo prazo condizentes com o retorno esperado do negócio e centralizar seus investimentos em operações com taxa de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI em Certificado de Depósito

Bancário - CDB e fundos de renda fixa.

Quanto à escassez de combustível – a Controlada possui contrato de promessa de compra e venda mercantil para comercialização de óleo combustível (OCB1) firmado com a Petrobras Distribuidora S.A., em caráter de exclusividade, com vigência igual ao dos contratos de fornecimento de energia, até 31 de dezembro de 2024. Conforme estabelecido em contrato, a Petrobras Distribuidora S.A. assegura o fornecimento de combustível na quantidade necessária para garantir a geração de energia de forma continuada, em caso de despacho pelo Operador Nacional do Sistema - ONS, sujeitando-se à penalidade (multa) na hipótese de não atendimento do volume requisitado.

A tabela a seguir analisa os ativos e passivos financeiros não derivativos da Companhia e sua Controlada, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

#### Controladora

| <u>Passivos financeiros</u> | <u>2017</u>   | <u>2018</u>   | <u>Total</u>  |
|-----------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Debêntures                  | 22.594        | 63.809        | 86.403        |
| Partes relacionadas         | 1.239         | -             | 1.239         |
| Total                       | <u>23.833</u> | <u>63.809</u> | <u>87.642</u> |

#### Consolidado

|                               | <u>2017</u>   | <u>2018</u> | <u>2019</u> | <u>2020</u> | <u>2021 em<br/>diante</u> | <u>Total</u>   |
|-------------------------------|---------------|-------------|-------------|-------------|---------------------------|----------------|
| <u>Ativos financeiros</u>     |               |             |             |             |                           |                |
| Caixa e equivalentes de caixa | 10.444        | -           | -           | -           | -                         | 10.444         |
| Contas a receber de clientes  | 55.203        | -           | -           | -           | -                         | 55.203         |
| Aplicações financeiras        | 1.897         | -           | -           | -           | 35.470                    | 37.367         |
| Partes relacionadas           | 199           | -           | -           | -           | -                         | 199            |
| Outras contas a receber       | 5.494         | -           | -           | -           | -                         | 5.494          |
| Total                         | <u>73.237</u> | <u>-</u>    | <u>-</u>    | <u>-</u>    | <u>35.470</u>             | <u>108.707</u> |

|                                          | <u>2017</u>    | <u>2018</u>    | <u>2019</u>   | <u>2020</u>   | <u>2021 em<br/>diante</u> | <u>Total</u>   |
|------------------------------------------|----------------|----------------|---------------|---------------|---------------------------|----------------|
| <u>Passivos financeiros</u>              |                |                |               |               |                           |                |
| Fornecedores                             | 7.580          | -              | -             | -             | -                         | 7.580          |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 118.675        | 133.054        | 55.791        | 29.946        | 161.270                   | 498.736        |
| Obrigações tributárias                   | 3.595          | -              | -             | -             | -                         | 3.595          |
| Obrigações trabalhistas e sociais        | 1.198          | -              | -             | -             | -                         | 1.198          |
| Partes relacionadas                      | 4.992          | -              | -             | -             | -                         | 4.992          |
| Outras contas a pagar                    | 16.675         | -              | -             | -             | -                         | 16.675         |
| Total                                    | <u>152.715</u> | <u>133.054</u> | <u>55.791</u> | <u>29.946</u> | <u>161.270</u>            | <u>532.776</u> |

#### Análise de sensibilidade de variação nas taxas de juros (consolidado)

Para efeito de análise de sensibilidade, e utilizando os saldos de aplicações financeiras, depósitos bancários vinculados e de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e sua Controlada oferecem o cenário I (provável) a partir das expectativas de mercado para a média na taxa básica de juros em 2016. Na projeção do cenário II (possível), essa média foi aumentada em 25%, e para o cenário III (remoto), aumentada em 50%.

Controladora

| Modalidade                  | Risco         | Cenário       |                |                              | Provável<br>I | Possível<br>II | Remoto<br>III |
|-----------------------------|---------------|---------------|----------------|------------------------------|---------------|----------------|---------------|
|                             |               | Provável<br>I | Possível<br>II | Remoto<br>III                |               |                |               |
|                             |               |               | 25%            | 50%                          |               |                |               |
| <u>Passivo - Debêntures</u> |               |               |                |                              |               |                |               |
| Infra-Brasil                | Alta do IGP-M | 5,00%         | 6,25%          | 7,50%                        | (90.723)      | (91.803)       | (92.883)      |
|                             |               |               |                | Total líquido                | (90.723)      | (91.803)       | (92.883)      |
|                             |               |               |                | Efeito no Patrimônio Líquido | (4.320)       | (5.400)        | (6.480)       |

Consolidado

| Modalidade                                                | Risco         | Cenário       |                |                                    | Provável<br>I | Possível<br>II | Remoto<br>III |
|-----------------------------------------------------------|---------------|---------------|----------------|------------------------------------|---------------|----------------|---------------|
|                                                           |               | Provável<br>I | Possível<br>II | Remoto<br>III                      |               |                |               |
|                                                           |               |               | 25%            | 50%                                |               |                |               |
| <u>Passivo - Empréstimos, financiamentos e debêntures</u> |               |               |                |                                    |               |                |               |
| InfraBrasil                                               | Alta do IGP-M | 5,00%         | 6,25%          | 7,50%                              | (90.723)      | (91.803)       | (92.883)      |
| Banco Itaú Debêntures                                     | Alta do CDI   | 9,90%         | 13,63%         | 16,35%                             | (61.420)      | (62.803)       | (64.186)      |
| Banco Itaú                                                | Alta do CDI   | 9,90%         | 13,63%         | 16,35%                             | (54.237)      | (55.458)       | (56.680)      |
| Sudene                                                    | Alta da TJLP  | 7,50%         | 9,38%          | 11,25%                             | (66.664)      | (67.827)       | (68.989)      |
|                                                           |               |               |                | Total empréstimos e financiamentos | (273.044)     | (277.891)      | (282.739)     |
| <u>Ativo - Aplicações financeiras</u>                     |               |               |                |                                    |               |                |               |
| Santander FIC FI                                          | Baixa do CDI  | 9,90%         | 8,18%          | 5,45%                              | 286           | 279            | 273           |
| Conta reserva BNB                                         | Baixa do CDI  | 9,90%         | 8,18%          | 5,45%                              | 30.548        | 29.860         | 29.172        |
| Título de capitalização                                   | Baixa do CDI  | 9,90%         | 8,18%          | 5,45%                              | 440           | 430            | 420           |
| Aplicação financeira                                      | Baixa do CDI  | 9,90%         | 8,18%          | 5,45%                              | 9.793         | 9.573          | 9.352         |
|                                                           |               |               |                | Total aplicação financeira         | 41.066        | 40.141         | 39.217        |
| <u>Receita</u>                                            |               |               |                |                                    |               |                |               |
| Receita de venda                                          | Baixa do IPCA | 4,80%         | 3,60%          | 2,40%                              | 450.074       | 444.921        | 439.767       |
|                                                           |               |               |                | Total líquido                      | 218.097       | 207.171        | 196.245       |
|                                                           |               |               |                | Efeito no Patrimônio Líquido       | 4.924         | (6.002)        | (16.928)      |

Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Companhia e sua Controlada, por política, não utilizaram instrumentos financeiros derivativos, desta forma não identificou nenhum risco decorrente de uma eventual exposição associada a estes instrumentos.

## 27. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

Em 31 de dezembro de 2016, a Controlada possui contratos de longo prazo firmados em montante anual estimado de R\$82.130, relacionados com:

- Encargos de transmissão de energia de R\$16.035, com vigência indeterminada.
- Operação e manutenção das usinas de R\$39.562, com vigência indeterminada.
- Logística de abastecimento de óleo de R\$5.396, com vigência indeterminada.
- Serviços gerais de R\$22.937, com vigência indeterminada.
- Assessoria e gestão de R\$4.289, com vigência indeterminada.

## 28. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

- Compensação de impostos a pagar da Controlada com impostos a recuperar no montante de R\$28.290 (R\$67.296 em 31 de dezembro de 2015).
- Aumento de capital da Controlada no montante de R\$26.035 com saldos de adiantamento para futuro aumento de capital em 2015.
- Compensação de adiantamento para futuro aumento de capital com mútuo passivo da Controlada no montante de R\$36.369 em 2015.

## 29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 12 de fevereiro de 2017, o contrato de seguro da Controlada foi renovado com cobertura considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 17 de fevereiro e 12 de abril de 2017, a Companhia realizou a amortização de R\$39.383 e R\$50.259, respectivamente, do saldo de debêntures emitidas junto ao Infrabrazil.

---